

Agricultura familiar gera renda, movimentada economia e possibilita permanência de famílias no campo

Notícias

Postado em: 01/05/2019 16:10

Para a diretora-presidente da União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes/BA), Regina Dantas, a agricultura familiar da Bahia tem muito a celebrar e comemorar, devido aos inúmeros investimentos realizados pelo Governo do Estado, desde a base de produção, assistência técnica, entrega de equipamentos agrícolas, implantação de agroindústrias e comercialização.

Para a diretora-presidente da União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes/BA), Regina Dantas, a agricultura familiar da Bahia tem muito a celebrar e comemorar, devido aos inúmeros investimentos realizados pelo Governo do Estado, desde a base de produção, assistência técnica, entrega de equipamentos agrícolas, implantação de agroindústrias e comercialização.

“Com o advento do Bahia Produtiva, com projetos sendo realizados por cooperativas e associações, estamos visualizando mudanças reais, com o aumento da renda familiar, que vem dando condições aos agricultores e agricultoras familiares de viverem no campo com dignidade. Ainda temos muitos desafios a serem vencidos, mas tenho certeza que, com organização, boa gestão e apoio, venceremos, nós, os trabalhadores e trabalhadoras da agricultura familiar da Bahia”, destaca Regina.

Bahia Produtiva

O Bahia Produtiva se diferencia de outros projetos não somente por aplicar recursos para investimentos produtivos, mas também por ofertar um serviço sistemático de Ater e de apoio à gestão, ações de promoção de produtos sustentáveis e acesso a mercados, estratégia de alianças produtivas e aporte a políticas públicas complementares, entre outras iniciativas.

Nos últimos quatro anos, a iniciativa selecionou 862 projetos em toda a Bahia, totalizando investimentos de R\$ 288 milhões, beneficiando diretamente mais de 32 mil famílias.

Ações voltadas para a inclusão socioprodutiva de famílias que vivem em comunidades rurais baianas têm sido, nos últimos anos, algumas das estratégias do Governo do Estado para promover o desenvolvimento rural da Bahia. São exemplos de ações o processo de agroindustrialização da produção, a assistência técnica e extensão rural (Ater) e o apoio à gestão de empreendimentos da agricultura familiar.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) vem executando políticas públicas que garantam a renda e a permanência no campo dessas famílias de agricultores familiares, que celebram o Dia do Trabalhador e da Trabalhadora nesta quarta-feira (1º).

De acordo com o secretário da SDR, Josias Gomes, a agricultura familiar na Bahia tem potencial econômico, a exemplo da atividade realizada pelas agroindústrias, possibilitando a entrada de muitas pessoas no mercado de trabalho e que o campo volte a ser um lugar seguro para se viver e produzir.

“Nos últimos anos, o Governo do Estado tem se dedicado muito a essa tarefa, dada a importância de permitir melhores condições de exploração agrícola pelo segmento da agricultura familiar. Por esse motivo, o Dia do Trabalhador e Trabalhadora é para se comemorar junto com a agricultura

familiar baiana”, afirma o secretário.

Pró-Semiárido

O projeto, resultado de um acordo de empréstimo do Governo do Estado com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida), é outra iniciativa importante, que tem a meta de beneficiar um total de 70 mil famílias, de comunidades rurais dos 32 municípios baianos atendidos pelo projeto.

O Pró-Semiárido está beneficiando cerca de 20 mil famílias em ações produtivas com geração de renda e inclusão produtiva. O objetivo é melhorar as condições de vida das famílias do semiárido baiano, atendidas por meio de um processo de desenvolvimento econômico e sociocultural, ambientalmente sustentável e com equidade de gênero.